

PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO TEIXEIRASSOARENSE DE AMPARO AO IDOSO (ATAI) DE TEIXEIRA SOARES – PR

PROPOSAL FOR ADEQUACY OF THE ASSOCIATION STRUCTURE TEIXEIRASSOARENSE OF SUPPORT FOR THE ELDERLY (ATAI) OF TEIXEIRA SOARES – PR

Larissa Andreza Mance Zakrzewski, Silvia Barbosa de Souza Ferreira², Anna Paula Lombardi³

¹ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo

² Professora Doutora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

³ Professora Doutora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Resumo: O presente artigo refere-se a uma proposta de adequação da instalação onde abriga idosos na cidade de Teixeira Soares – PR, conhecida como ATAI (Associação Teixeiraassoarense de Amparo ao Idoso). O processo de envelhecimento não segue padrões, visto que uma criação, costumes e culturas interferem nesse processo e levam a diferentes resultados, é necessário avaliar e identificar a melhor maneira a ser trabalhada. Vendo a situação atual desse espaço e a necessidade de abrigo para mais pessoas, mas que por falta de estrutura adequada atual não é capaz, surgiu essa premência. Para tais necessidades, adequando-se a realidade desse lar de idosos foi criado um programa de necessidades e trabalhado sobre os pontos elencados para elaboração do projeto, o qual abriga três blocos interligados, capela ecumênica e área de lazer ao ar livre, todos sendo detalhados ao longo do documento.

Palavras-chave: envelhecimento, idoso, amparo, lar de idosos.

Abstract: This article refers to a proposal for adapting the facility that houses elderly people in the city of Teixeira Soares – PR, known as ATAI (Teixeira Soares Association for Elderly Care). The aging process does not follow patterns, since upbringing, customs and cultures interfere in this process and lead to different results, it is necessary to evaluate and identify the best way to work on it. Considering the current situation of this space and the need for shelter for more people, but which is currently unable to meet due to the lack of adequate structure, this urgency arose. To meet these needs, adapting to the reality of the institution, a program of needs was created and worked on the points listed for the elaboration of the project, which houses three interconnected blocks, an ecumenical chapel and an outdoor leisure area, all of which are detailed throughout the document.

Keywords: aging, elderly, support, nursing home.

Contato: mance.zakrzewski@gmail.com¹, silvia.ferreira@cescage.edu.br²

1 Introdução

As reflexões acerca das estimativas de um futuro não tão longe, a população idosa será maior que a de jovens. Visto a necessidade de um maior cuidado com esse público é necessário prevenir, assegurando alguns de seus direitos. Sabe-se que estruturas e serviços de suporte não são suficientes para atender todo essa parte da sociedade. Atualmente tem muitas casas de apoio ao idoso, mas é necessário pensar no âmbito social, a qual se tem muitas pessoas em condições vulneráveis. Nas comissões especializadas da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), começou a utilizar a expressão Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que em muitos países, olhando nesse âmbito, surgiram como serviços para abrigar idosos que se encontravam em dificuldades econômicas e não possuíam

famílias (Maeda, 2020).

Entretanto, apesar de todas as questões levantadas, muitas dessas instituições acabaram fechando por falta de recursos. Algumas instituições são governamentais e outras não. Atualmente, essas instituições funcionam tanto de forma particular como social, mas com contrato. O contrato particular o idoso entra contribuindo com um valor fixo mensal, podendo ter ajustes anuais, que cobre os cuidados oferecidos pela instituição e o excedente, a família custeia. No caso do contrato social 70% da renda do idoso é destinado à instituição e os outros 30% ficam livres para algumas necessidades que não entra no contrato (De Souza, 2023).

Diante deste contexto compreende-se a precariedade tanto econômica e estrutural de algumas dessas instituições, o tema adotado para o projeto de pesquisa é uma proposta da elaboração de um anteprojeto de reforma e ampliação da unidade de Teixeira Soares. Após a vista in loco, foi possível averiguar a necessidade de melhorias nas instalações, pois segundo a coordenadora da instituição, já foram notificados devido alguns espaços que não cumpre a Resolução de Diretoria Colegiada 50 (RDC 50), e devido à falta de condições financeiras ainda não foram regularizadas.

Atualmente, segundo dados do IBGE (2023), a cidade de Teixeira Soares a qual se encontra numa população aproximada de 9.547 habitantes. Desse total, 1.055 pessoas têm idade superior a 60 anos, sendo 546 homens e 509 mulheres. Por ser uma cidade de pequeno porte, sem muitas ofertas de trabalho e de cursos superiores, muitas pessoas acabam saindo para outras cidades a procura de melhores oportunidades. Desse modo, a tendência de a porcentagem de pessoas idosas ser maior que a população jovem para um futuro próximo poderá aumentar. É notório que a correria do dia a dia acaba ocupando demais as pessoas, e muitas dessas não conseguem ajudar nos cuidados dos mais velhos da família, como pais e avôs e, por isso, acabam optando por terceirizar essa função. Na cidade em questão, existe esse abrigo que acolhe esse público mais idoso, entretanto existe uma quantidade de limitada de vagas, sendo apenas 16 que conseguem atender as necessidades mínimas exigidas.

Existe ainda, uma ressalva de mais duas vagas em casos de extrema urgência, que inclusive uma delas já está ocupada. O total de idosos até o momento são 17, sendo onze homens e 6 mulheres. Porém, a demanda da cidade é maior que a oferta, mas para conseguir abrigar mais pessoas é necessária uma reforma no local que se

encontra em condições precárias e conseqüentemente uma ampliação. Nesse contexto, quais são as contribuições que essa proposta irá promover para melhoria do espaço que abriga os idosos?

O processo de envelhecimento não é algo que segue padrões. Cada indivíduo traz consigo uma bagagem de vida que vai influenciar nisso tudo. Sem contar as limitações acerca da própria idade. Segundo Gunther e Khoury (2006, p. 298), “o envelhecimento humano é um processo que pode oferecer riscos ao bem-estar psicológico e à boa qualidade de vida, uma vez que se faz acompanhar por perdas significativas para o indivíduo que envelhece”.

A intenção em trazer a arte e técnica para criar ambientes para as pessoas é de fato uma ação que se deve ter muito estudo e entendimento, para que sejam atendidas todas as necessidades. Criar ambientes que mais se adeque as necessidades dos idosos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é algo muito necessário, pois muitos deles irão passar seus últimos dias dentro delas. Deve-se pensar também, que todos envelhecem e qual o sentimento que isso traz.

O ambiente proporcionado deve trazer prazer em habitar, segurança e comodidade. Levando em consideração a compreensão entre o indivíduo e o bem estar psicológico, à medida que ele envelhece, sabendo que o ambiente que ele se encontra pode amenizar efeitos e ajudar nesse processo com menos impactos de estresses. Na realidade do idoso, o ambiente, nos seus aspectos físico e social, surge como um ponto decisivo para o desenvolvimento e a manutenção de um estilo de vida adequado, que promova a satisfação com a vida, à preservação da capacidade funcional e a autonomia (Cupertino, 1996, p. 3).

No local onde será implantado as melhorias, já funciona uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). São atendidos 17 idosos, entretanto a demanda é maior, mas por falta de espaço não é possível acolher mais que isso no momento. Atualmente, a área total do espaço é de aproximadamente 700 m² e dessa permanecerá 200 m² e o restante não tem mais condições de reformas pois a estrutura é antiga com muitas fissuras e outras patologias. Então será demolido e construído um novo espaço contemplando aproximadamente 1000 m².

A arquitetura inclusiva está presente em todos os locais públicos e deve estar também em locais que necessita dessas adaptações para melhor atender aos usuários. Nesse caso, as instituições que atendem o público idoso. Falando sobre a ILPI da cidade de Teixeira Soares, depois de visitas ao local e identificar as condições

presentes, é notório a necessidade de melhorias que atendam as condições exigidas pelas normas. Ainda, as limitações são além de físicas, mentais. Dentro das instituições ainda têm três graus de dependências. O Grau I é de idosos independentes, mesmo que utilizem equipamento de autoajuda; o grau II refere-se aos idosos com dependências na alimentação, higiene e mobilidade, sem comprometimento cognitivo; e o terceiro é idoso com completa independência. (ANVISA – Resolução RDC nº283, de setembro de 2005.)

Diante deste contexto, todas essas afirmações, confirma que a arquitetura desses espaços é considerada primordial para o bem estar desses usuários, garantindo a integridade física e psicológica.

2 Material e Métodos

No presente projeto, o tipo de pesquisa que será realizado é de análise bibliográfica. De acordo com Vergara (2006) a pesquisa bibliográfica refere-se ao processo de busca, seleção e análise de informações contidas em fontes bibliográficas, como livros, artigos acadêmicos, teses, dissertações e outras publicações. Este tipo de pesquisa é fundamental para embasar estudos acadêmicos, pesquisas científicas, e projetos em diversas áreas do conhecimento, como na Arquitetura e Urbanismo.

Gil (2002) esclarece que uma boa pesquisa bibliográfica não se resume apenas a encontrar muitas fontes, mas sim em selecionar aquelas que são mais pertinentes, confiáveis e que contribuem de maneira significativa para o tema em questão.

Os instrumentos de coleta de dados serão através da avaliação, relevância e a qualidade das fontes encontradas sobre o tema de pesquisa escolhido. Ferramentas como Google Scholar, PubMed, Scopus, JSTOR, entre outros, vão ser úteis para encontrar artigos acadêmicos.

Já a abordagem da pesquisa é o tipo qualitativa, é uma abordagem metodológica que se concentra na compreensão aprofundada e na interpretação dos fenômenos sociais, comportamentais e culturais, buscando capturar a complexidade e a subjetividade das experiências humanas para contribuir em pesquisas científicas. A pesquisa qualitativa concentra-se na coleta de dados descritivos, não numéricos. Ela busca explorar significados, percepções, opiniões e contextos por meio de técnicas que permitem uma compreensão mais profunda do fenômeno estudado

(Zanella, 2013).

Vale ressaltar a importância desses estudos para comprovar as hipóteses levantadas e atualizar-se sobre a questão. Datar desde as opções iniciais e a atualização delas ao longo do tempo, mostrando a evolução do estudo acerca do tema. Com a tecnologia é possível saber desde as informações locais, como as do mundo inteiro e comparar quais as soluções adotadas, qual podemos inserir no espaço onde estamos. Com esse tanto de possibilidades, fica mais fácil discernir sobre o assunto.

Assim, foram pesquisados correlatos específicos sobre o tema, o qual auxiliou na formulação do anteprojeto, esclarecendo as demandas para o público alvo. Os correlatos foram: “Lar de Repouso e Cuidados Especiais na Áustria”, “Residencial para Idosos Santa Casa da Misericórdia José Cabrita em Portugal” e “Lar de Idosos em Perafita em Portugal”, ambos com volumetrias simplificadas e muita entrada de iluminação e ventilação natural. Os dois primeiros com o interior em cores mais neutras e terceiro já utiliza dos espaços de pouca permanência cores vivas e com formas geométricas para que fosse mais dinâmico.

Foram realizadas visitas “in loco” para o diagnóstico das condicionantes locais para o projeto, como também potencialidades e deficiências do local, de forma a transpor de forma textual essas análises e diagnósticos.

Para a elaboração do projeto, foram utilizados os seguintes softwares: Autocad (2022) Revit (2021).

3 Resultados e discussão

Muitos dos idosos que esse anteprojeto objetiva receber por algum motivo estão, de certa forma, se separando da família, querendo ou não, para criar outra. A maioria dessas pessoas tendem a se sentir rejeitadas, pelo fato de estarem segregando, de tempo integral, dos parentes e sendo cuidadas por estranhos, até então. Não cabe discutir os motivos pelos quais chegaram lá, mas sim como irão se sentir com essa mudança e como esse anteprojeto pode tornar mais acolhedor.

Como disse Albert Einstein (1879-1955) “O tempo e o espaço são modos pelos quais pensamos e não condições nas quais vivemos”. Partindo disso, o conceito parte da integração com o lugar, natureza e o ser humano, definido como “Corpo, tempo e espaço”. Criar um ambiente onde os usuários sintam-se aconchegados e pertencentes àquele lugar. A pretensão de lugar seguro e não de “prisão”. Manter o

idoso em contato direto com a natureza, traz inúmeros benefícios a saúde física e mental.

O partido vai contemplar um único pavimento (térreo) com grandes aberturas, utilização de vidros cores neutras nos espaços de longa permanência. Já nos espaços de passagens e com menos tempo de constância, será utilizado cores e formas coloridas e orgânicas para trazer ao espaço mais dinamismo. Para fortalecer essa ideia de ambiente natural, será incorporado uso de madeira e pedras.

Além disso, nesse projeto terá vários convivência, retificando e necessidade de conexão e criação de laços com outros membros dessa rede.

O terreno fica localizado na cidade de Teixeira Soares, Paraná, no bairro Parque Cidade Nova, rua João Ribeiro dos Reis, próximo ao centro (imagem 01). Está inserido na Zona de Uso 2 (Z2) que é onde se tem predomínio residencial de baixa densidade demográfica. Segundo a Secretaria Municipal do Planejamento (SEMPPLA) pode haver comércios, serviços e indústria de pequeno porte e institucionais.

Imagem 01 – Localização do terreno



Fonte: Google Maps (2023)

Pelo fato da cidade ser um município pequeno, tudo é muito perto e de fácil acesso. É um terreno de esquina possuindo 5100 m². Em uma rua movimentada, esta que é a única que dá acesso a um dos bairros, por isso o fluxo é mais intenso que outras regiões. A via é classificada como coletora, é pavimentada e possui calçada larga na frente, no lado (rua Acyr) apenas até a metade do terreno e o restante estrada de terra, o que não interfere muito, pois os acessos ainda são assistidos por essa infraestrutura.

Na cidade não possui transporte coletivo para a população, apenas os escolares. Ao entorno da ATAI, possui uma escola de ensino fundamental I, uma

creche e na frente um barracão que atualmente está sendo usado para produção de ração. Na parte de trás possui mata nativa.

Ainda, tem muitos comércios ao entorno, outros equipamentos como quadra de esportes, campo de futebol e vôlei. Na frente ainda se têm um ponto de ônibus mesmo que não haja transporte coletivo, mas o ônibus escolar que leva os acadêmicos até a faculdade passa nesses pontos de embarque. Para melhor conhecimento do terreno, podemos observar da na imagem 02 e 03 algumas vistas desse espaço.

Imagem 02 – Mobiliário urbano – Ponto de ônibus



Fonte: Google Maps (2023)

Imagem 03 – Vista pela esquina

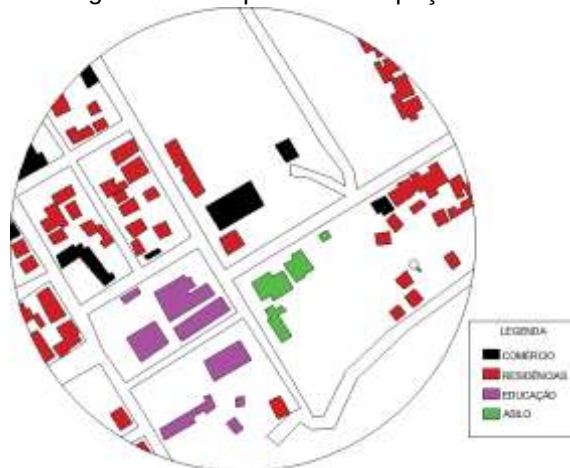


Fonte: Google Maps (2023)

É possível observar pelo mapa da imagem 04, a predominância de uso desse espaço por residências. Logo também, se observa o uso de duas áreas consideravelmente grande para fins educacionais.

Todavia, mesmo o grande número de residências, não impedem a visibilidade do comércio ao entorno, sendo os principais mercado e padarias.

Imagem 04 – Mapa uso e ocupação do solo



Fonte: Autora (2023)

É notório no mapa (imagem 05) o espaço vazio ser mais presente, pois ao entorno dessa área existem muitas matas, não só nessa região, mas também em outros locais da cidade aí não especificados.

Imagem 05 – Mapa cheios e vazios

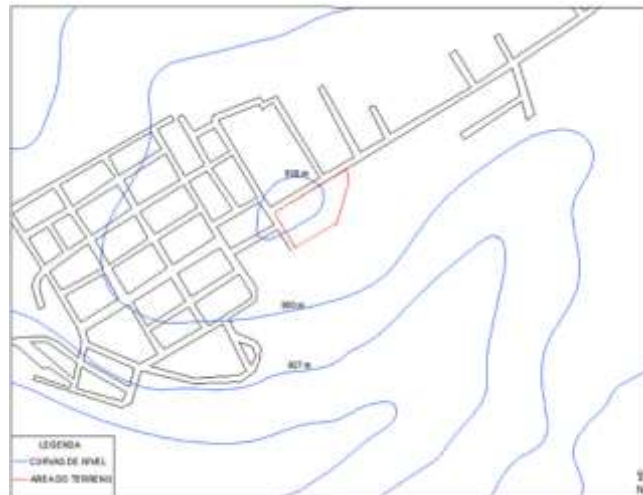


Fonte: Autora (2023)

O terreno tem declive baixo na parte de trás, quase imperceptível, que não é muito utilizado atualmente. Pela reforma ser proposta em manter algumas das instalações já existentes, esse desnível não irá interferir na construção de forma significativa.

Como foi possível observar, essa declividade não é muito acentuada. As curvas de nível indicam no mapa (imagem 06) que aos redores dessa área continuam caimentos estáveis, na direção Sul é que fica aparente.

Imagem 06 – Topografia



Fonte: Autora (2023)

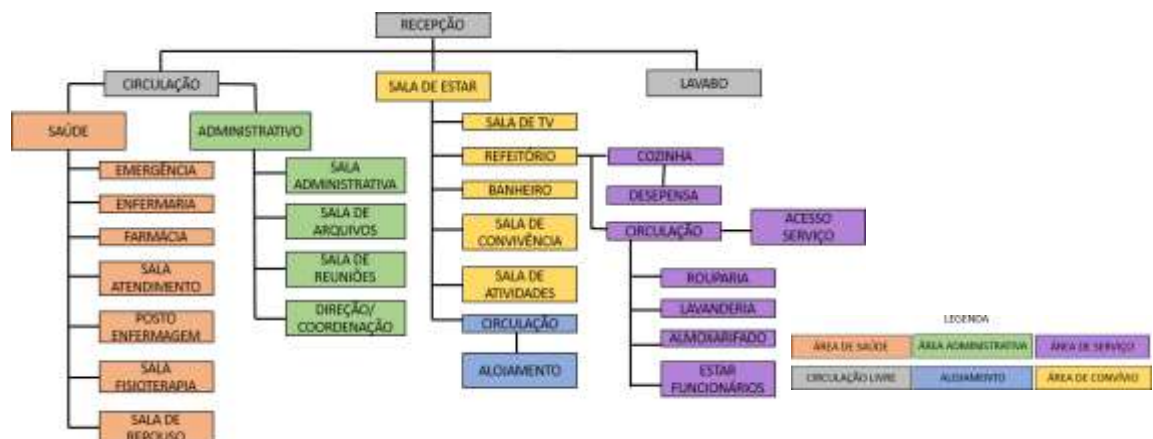
O quadro 1 apresenta o zoneamento da ocupação do solo urbano no município de Teixeira Soares, este definido pela Lei nº 1878/2019.

QUADRO 1 - ZONEAMENTO DA OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO NO MUNICÍPIO DE TEIXEIRASOARES										
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE OCUPAÇÃO	ALTURA MÁXIMA(M) / Nº PAV.		DIMENSÃO SMÍNIMAS DO LOTE		RECUOS MÍNIMOS			IMPERMEABILIZAÇÃO MÁXIMA (%)
MÍN	MÁX	BASE E TORRE	BASE E TORRE	TOTAL	ÁREA (M²)	TESTADA	FRONTAL	ESQUINA	LATERAIS E FUNDOS / BASE E TORRE	
1	5	90%	15 (5 PAV)	15 (5 PAV)	200	8	3	3	1,5 (a)	90 (%)

Fonte: Prefeitura Municipal de Teixeira Soares (2023)

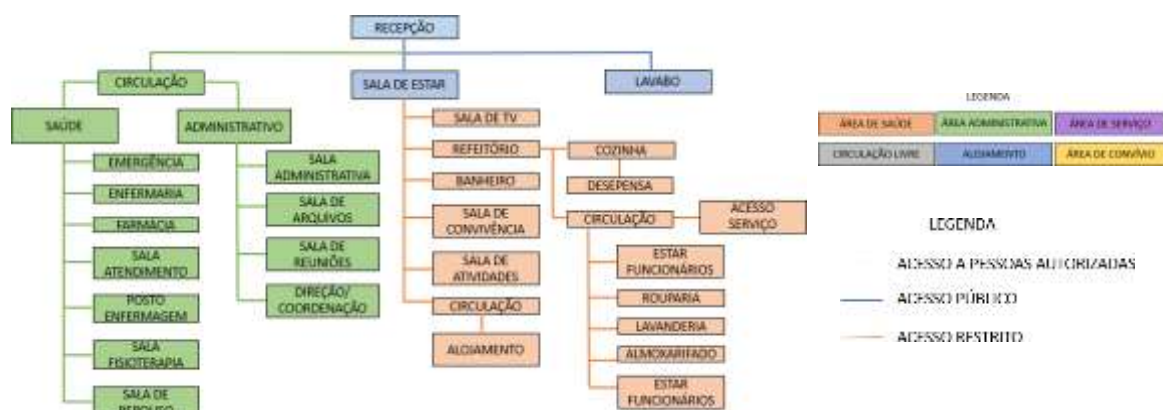
Para melhor entendimento dos fluxos e setorização foi criado o organograma (imagem 07) e fluxograma (imagem 08).

Imagem 07 – Organograma



Fonte: Autora (2023)

Imagem 08 – Fluxograma



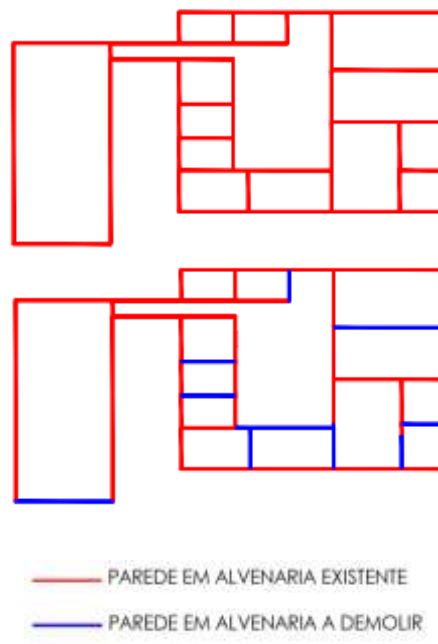
Fonte: Autora (2023)

Levando em consideração as necessidades mínimas para atender um público de 26 idosos dos graus, foi criado um programa de necessidades com as seguintes definições apresentadas no quadro 2. Essas foram divididas por setores.

Quadro 4 - PROGRAMA DE NECESSIDADES				
SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA UN.	ÁREA TOTAL
ADMINISTRATIVO	RECEPÇÃO	1	14,65 m ²	14,65 m ²
	SALA ADMINISTRATIVA	1	11,40 m ²	11,40 m ²
	DIREÇÃO/COORDENAÇÃO	1	20,5 m ²	20,5 m ²
	SALA DE REUNIÃO	1	5,70 m ²	5,70 m ²
	SALA DE ARQUIVOS	1	6 m ²	6 m ²
	LAVABO	2	1,80 m ²	3,6 m ²
	LAVABO PNE	1	4,65 m ²	4,65 m ²
CONVÍVIO	SALA DE ATIVIDADES	2	24 m ²	48 m ²
	SALA DE CONVIVÊNCIA	1	25,75 m ²	25,75 m ²
	SALA DE ESTAR	1	55 m ²	55 m ²
	SALA DE TV	2	29,95 m ²	59,90 m ²
	REFEITÓRIO	1	103 m ²	103 m ²
	BANHEIRO PNE	4	4,65 m ²	18,6 m ²
ALOJAMENTO	SUÍTE INDIVIDUAL	14	15,75 m ²	220,5 m ²
	SUÍTE DUPLA	6	20,3 m ²	121,8 m ²
	SUÍTE PLANTÃO	2	13,25 m ²	26,5 m ²
SAÚDE	EMERGÊNCIA	1	16,5 m ²	16,5 m ²
	ENFERMARIA	2	28,5 m ²	57 m ²
	SALA DE ATENDIMENTO	2	14 m ²	25 m ²
	POSTO DE ENFERMAGEM	1	9 m ²	9 m ²
	SALA DE FISIOTERAPIA	1	35,5 m ²	35,5 m ²
	FARMÁCIA	1	6 m ²	6 m ²
	SALA DE REPOUSO	1	21,5 m ²	21,5 m ²
SERVIÇO	COZINHA	1	22,5 m ²	22,5 m ²
	DESPENSA	1	8,5 m ²	8,5 m ²
	LAVANDERIA	1	15 m ²	15 m ²
	ROUPARIA	1	10 m ²	10 m ²
	ALMOXARIFADO	1	15 m ²	15 m ²
	ESTAR FUNCIONÁRIOS	1	15,5 m ²	15,5 m ²
	BANHEIRO FUNCIONÁRIOS	2	7,5 m ²	15 m ²
	DEPÓSITO	1	5 m ²	5 m ²
	DML	1	8,5 m ²	8,5 m ²

Levando esses dados como premissas, foi iniciado o projeto. O primeiro passo, foi verificar a instalação já existente, para isso foi realizado o levantamento da estrutura, seguindo de análise para averiguar o que conseguiria manter e o que seria necessário instalar. Na imagem 09, mostra como foi criado uma planta esquemática de como é atualmente e o que será demolido.

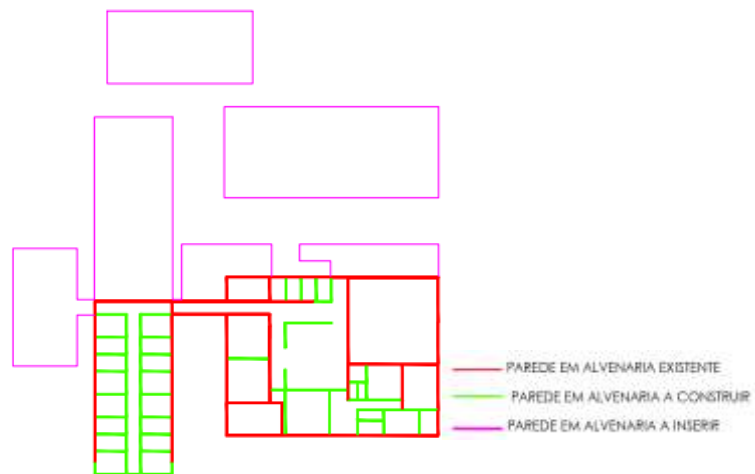
Imagem 09 – Planta de reforma



Fonte: Autora (2024)

Agora, na imagem 10, tem a sugestão das modificações a serem realizadas, como as divisões para melhor atender as necessidades expostas.

Imagem 10 – Planta de reforma II



Fonte: Autora (2024)

Depois desse processo, foi o momento de criar toda a planta, com seus respectivos cômodos e suas especificações dividida em três blocos, sendo eles: bloco 1 convívio, setores administrativo e alojamento; bloco 2 saúde e bloco 3 serviço.

As plantas foram dispostas seguindo a proposta inicial do organograma e fluxograma, trazendo melhor setorização para a construção. Composto o primeiro bloco (1080 m²), temos o acesso principal que vai direto para recepção onde tem-se o primeiro contato interno com o ambiente, seguido dos espaços administrativos e o lavabo geral. Posteriormente, começa os espaços dos moradores, primeiro a sala de estar que vai seguindo ao refeitório, salas de convivência, atividades e TV, bem como os banheiros. Por um corredor a esquerda da sala de estar, tem-se o acesso aos alojamentos onde ficam 14 suítes individuais e 6 duplas. (imagem 11)

Imagem 11 – Planta baixa bloco 1



Fonte: Autora (2024)

No segundo bloco (263 m²) fica o espaço da saúde, composto por uma sala de emergência, duas salas de atendimento, duas enfermarias, uma sala de repouso, uma de fisioterapia, posto de enfermagem, farmácia, esterilização, DML e expurgo (imagem 12).

Imagem 12 – Planta baixa bloco 2



Fonte: Autora (2024)

No terceiro bloco (143m²), fica o estar dos funcionários, com vestiários e copa e área de serviço (imagem 13). Esses três blocos são interligados por um corredor de telhado verde.

Imagem 13 – Planta baixa bloco 3



Fonte: Autora (2024)

No segundo bloco fica o espaço da saúde, composto por uma sala de emergência, duas salas de atendimento, duas enfermarias, uma sala de repouso, uma de fisioterapia, posto de enfermagem, farmácia, esterilização, DML e expurgo. No terceiro bloco, fica o estar dos funcionários, com vestiários e copa e área de serviço. Esses três blocos são interligados por um corredor de telhado verde. Ao total construída é 1.485 m².

É possível observar, na imagem 14 a maneira como foi distribuída essa implantação. Sendo três blocos interligados por uma cobertura de telhado verde e um deck de madeira, com formato mais orgânico, na parte frontal da instalação.

Imagem 14 – Terreno com área de implantação



Fonte: Autora (2024)

A implantação mostra a disposição da edificação em três blocos interligados por uma cobertura em telhado verde. A divisão foi feita para melhor setorizar as partes

de espaço de permanência dos idosos (alojamentos, espaços de lazer, convivência, alimentação) junto com a administração. Outro bloco destinado a saúde e outro para serviço. Além disso, um espaço a esquerda onde fica a capela ecumênica da ATAI. Além disso, o espaço esquerdo ainda tem um caminho entre árvores com bancos, e que dão acesso a essa capela, ao pomar e uma horta. Na parte frontal, tem um deck com alguns bancos que podem ser usados para que os visitantes e moradores possam permanecer em horário de lazer e visitas. Foram implantadas algumas espécies de árvores no caminho e no pomar também.

O acesso principal fica na parte frontal, onde é possível entrada por pedestres. Logo ao lado, fica o portão que pode ser acessado por carros para descargas de produtos. Ainda um terceiro acesso de carros e pedestres se dá pela direita também, onde fica o estacionamento aberto destinado aos funcionários da instituição. Não foi destinado estacionamento aos visitantes, visto que o local possui baixo fluxo de visitas e tem estacionamento de rua. E nesse mesmo lado o quarto acesso para entrada do bloco de saúde.

O caminho criado traz uma forma mais orgânica, cercado por árvores e bancos para que os idosos possam circular livres, socializar com os demais moradores e sintam-se pertencentes aquele lugar. Também espaços maiores para que possam ser realizadas atividades físicas. O pomar fica situado logo no início do caminho ao lado da capela ecumênica. A capela é um espaço semi aberto para que possam ser realizados cultos e cerimônias. O intuito dessas aberturas é para que possam ficar mais integradas com a natureza.

A volumetria ainda mantém, alguns espaços já existentes que poderão ser utilizados, pois se encontram em bom estado de conservação e incorpora mais três blocos. O modelo implantado irá se comportar conforme exibido na vista frontal e posterior, na imagem 15.

Imagem 15 – 3D



Fonte: Autora (2024)

Nas imagens 16 até a 18, é possível observar alguns renders criados para melhor visualização do projeto.

Imagem 16 – Capela ecumênica



Fonte: Autora (2024)

Imagem 17 – Fachada frontal, vista noturna



Fonte: Autora (2024)

Imagem 18 – Fachada frontal



Fonte: Autora (2024)

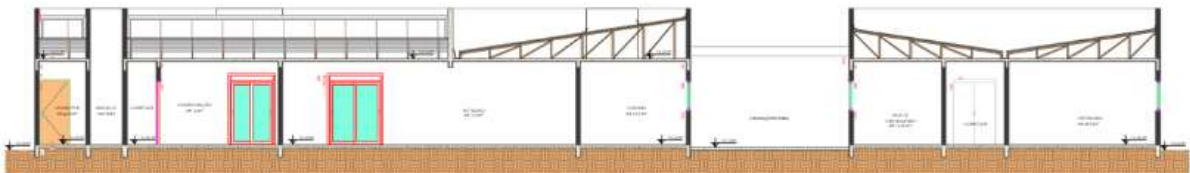
O corte A (imagem 19) passa pelos banheiros das suítes. Os cortes B (imagem 20) e C (imagem 21) passam pelo bloco de saúde. Pelo refeitório B e D (imagem 22). O pé direito é padrão em todos blocos com 2,80 m. Já a altura do piso externo até o fim da platibanda tem um total de 4,70m.

Imagem 19 – Corte A



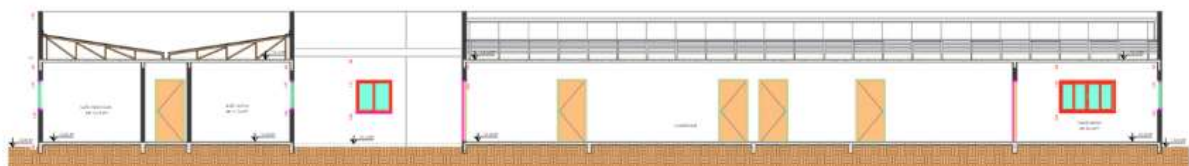
Fonte: Autora (2024)

Imagem 20 – Corte B



Fonte: Autora (2024)

Imagem 21 – Corte C



Fonte: Autora (2024)

Imagem 22 – Corte D



Fonte: Autora (2024)

Os estrutura segue em alvenaria convencional, como já era a construção inicial. Para o piso nas áreas comuns utilizou-se porcelanato ABS (Sistema Anti-Bloqueio, traduzido), o qual oferece um Coeficiente de Atrito Úmido superior a 0,70, garantindo uma aderência 30% maior do que os outros revestimentos antideslizantes, segundo o site da Incepa. Já na área dos dormitórios, foi indicado o piso vinílico, por conta do seu aspecto emborrachado traz maior segurança. O forro escolhido foi o forro EPS (Poliestireno Expandido, traduzido), isso por conta do custo e dos seus benefícios, como o conforto térmico, modulação, durabilidade e o acabamento que pode ser feito com pintura, PVC e tecidos.

Ainda, as escolhas para a planta de paisagismo e mobiliário (imagem 23) foram feitas de acordo com o espaço disponível no terreno, esse que é grande e até então está sem uso. Ainda, um telhado verde compõe o paisagismo do projeto, sendo detalhado como na imagem 24.

Imagem 23 – Planta de paisagismo e mobiliário



Fonte: Autora (2024)

Imagem 24 – Telhado verde



Fonte: Autora (2024)

As vegetações escolhidas, tem por objetivo a sustentabilidade, conforto e trazendo o termo da biofilia em prática no projeto. Ulrich (1983) afirma que ambientes naturais reduzem o estresse. Além disso, a manutenção foi um fator que levou a escolha das espécies. Foram escolhidas: Aroeira (*Schinus terebinthifolius*) Árvore rústica, perene. Pode atingir até 10 m de altura. Possui floração branca e frutos vermelhos que podem ser usados como tempero; Ipê (*Tabebuia spp*) Pode atingir até 35 m de altura. Tem floração sem presença de folhas; Pessegueiro (*Prunus persica*) Temperatura ideal de 10 a 22 °C. Deve ficar exposto em pleno sol; Jabuticabeira (*Plinia grandifolia*) Pode atingir até 8 m de altura. Dá frutos durante a primavera; Laranjeira (*Citrus sinensis*) Pode atingir até 10 m de altura. Amadurecimento dos frutos no outono/inverno; Mosquitinho (*sedum sp.*) Consumo de água baixo, irrigação a cada 20 dias. Pleno sol; Palmeira Rabo de Raposa (*Wodyetia bifurcata*) Pode crescer até 10 m. Tem folhas compridas e necessita de iluminação intensa; Cambuci (*Campomanesia phaea*) Pode crescer de 3 a 5 m. Resiste a geadas de até -3°C. Tem flores brancas e fruto comestível; Grama esmeralda (*Zoysia japonica*); Rabo-de-gato (*Acalypha reptans*).Essas espécies compõe o jardim e o pomar.

4 Conclusão

Com o levantamento teórico e todas as informações sobre lar de idosos e o processo de envelhecimento, foi possível desenvolver o projeto para acolher pessoas desse grupo, com maior conforto, garantindo seu bem estar e seu pertencimento ao lugar, por meio da criação de espaços aconchegantes, individuais e sociais bem setorizados, obedecendo as exigências da norma e quadro de necessidades pré

estabelecido. A proposta do projeto foi implementada seguindo além dessas diretrizes, condicionantes solar e de vento. O estudo a cerca do tema, trouxe conhecimento não só para a elaboração do projeto, mas também para entender um pouco sobre o processo de envelhecimento que estará presente na vida de todos os nossos conhecidos, amigos e família, principalmente, ajudando a lidar melhor com a situação, enfatizando a importância da arquitetura nesse fase.

Agradecimentos

Agradeço a Deus e Nossa Senhora, que sempre guiaram a minha jornada. A minha família e os meus amigos sempre dispostos a ajudar e me incentivando. Aos nossos professores, que sempre com muita dedicação nos repassaram os seus ensinamentos.

Referências

ANVISA. RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 283, DE 26 DE SETEMBRO DE 2005. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df. Acesso em: nov de 2023.

ARAÚJO, Claudia. et al. Trajetória das instituições de longa permanência para idosos no Brasil. USP, 2017. Disponível em: https://www.here.abennacional.org.br/here/n2vol1ano1_artigo3.pdf. Acesso em: set de 2023

Asilo Nenzing. **ARCHDAILY**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounigarchitects?ad_. Acesso em: nov de 2023.

BARRIONUEVO, Leticia. **Habitar na velhice – Moradia e Lazer**. UFSC, 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Caderno%20Banca%20Final%20TCC%20-%20Leticia%20de%20Vasconcelos%20Barrionuevo.pdf>. Acesso em: out de 2023.

BIANCHI, Siva. **Qualidade do Lugar nas Instituições de Longa Permanência para Idosos**. UFRJ, 2013. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/819698.pdf>. Acesso em: set de 2023.

CAMARGOS, Mirela. Instituições de longa permanência para idosos: um estudo sobre a necessidade de vagas. **SCIELO**, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/83FFyWvdXXDDnRD8db3sV8K/>. Acesso em: nov de 2023.

CORDEIRO, Juliana. Acolhimento institucional aos idosos: trajetória de desafios e de direitos. UFSC, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/196680/Juliana%20dos%20Santos%20Cordeiro.pdf?sequence=3>. Acesso em: nov de 2023.

DALVI, Marcia. **Estabelecimento de diretrizes projetuais para implementação de políticas públicas visando a promoção de edificações pautadas na sustentabilidade para a RMGV**. Laboratório de Planejamento e Projetos Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, 2017. Disponível em: https://lpp.ufes.br/sites/lpp.ufes.br/files/field/anexo/relatofio_final_fapes_-_projeto_2.pdf. Acesso em: out de 2023.

DARDENGO, Cassia. Um olhar para o futuro: diretrizes para o ambiente de moradia da pessoa idosa. **Aspectos essenciais à continuação da vida com qualidade**. UFV, 2019. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/28877/1/texto%20completo.pdf>. Acesso em: out de 2023.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Segurança sanitária para instituições de longa permanência para idosos. **Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Vigilância em Saúde Diretoria de Vigilância Sanitária**. Disponível em: <https://documentos.mpsc.mp.br/portal/manager/resourcesDB.aspx?path=385>. Acesso em: out de 2023.

GUIMARÃES, Cátia. **Um país mais velho: o Brasil está preparado?** Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2022. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/um-pais-mais-velho-o-brasil-estapreparado>. Acesso em: set de 2023.

Incepa responde: Tipos de Porcelanato – Conheça os diferentes modelos de acabamentos. **Incepa**, 2023. Disponível em: <https://www.incepa.com.br/blog/tipos-de-porcelanato-modelos-acabamentos/#:~:text=6.-,ABS,outros%20revestimentos%20antideslizantes%20do%20mercado>. Acesso em: 25 de nov. 2024.

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). gov.br, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/saloestatuagens-creches/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos>. Acesso em: out de 2023.

Lar de Idosos em Perafita. **ARCHDAILY**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/767045/lar-de-idosos-em-perafita-grupo-iperforma>. Acesso em: nov de 2023.

MAEDA, Ana Paula. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)**, 2020. Disponível em: <https://www.sbgg-sp.com.br/as-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-nobrasil/>. Acesso em: set de 2023.

Neuroarq Academy é referência em “neuroarquitetura”, conceito que une a neurociência e a arquitetura. **Revista USE**, 2021. Disponível em: <https://revistause.com.br/neuroarq-academy-e-referencia-em-neuroarquiteturaconceito-que-une-a-neurociencia-e-a-arquitetura/>. Acesso em: set de 2023.

RANIERI, Flavia. Como projetar para a terceira idade. **Archdaily**, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/898313/como-projetar-para-a-terceira-idade> Acesso em: set de 2023.

Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 502, de 27 de maio de 2021. **Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária**, 2021. Disponível em: https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6278589/RDC_502_2021_.pdf/7609169b-840d-440a-b18e-e0ef725fdf3d. Acesso em: out de 2023.

ROESNER, Marcelo. **Casa de repouso novo horizonte**: um novo conceito de envelhecer em São Bonifácio, Santa Catarina. Unisul, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/TCC1_MARCELO_JOHN_HEINZEN_ROESNER%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/TCC1_MARCELO_JOHN_HEINZEN_ROESNER%20(1).pdf). Acesso em: nov de 2023.

SANTOS, Bianca. **Arquitetura Inclusiva Residencial para a terceira idade**. Centro Universitário Unifacvest, 2017. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/128c1-monografiabianca-maurano.pdf>. Acesso em: set de 2023.

SANTOS, Denis. et al. Interações espaciais e pequenas cidades: o caso de Cambira/PR. **Caderno de Geografia**, 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/28900-Texto%20do%20artigo-109321-1-10-20221026.pdf>. Acesso em: set de 2023.

ZANINI, Isabel. **Lar de idosos permanente e temporário**. Universidade do Sul de Santa Catarina, 2019. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/12390/1/ISABEL_ZANINI_TCC_I_MAT.pdf. Acesso em: nov de 2023.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

VELOSO, Vinicius. 7 vantagens de utilizar forros em EPS na sua obra. Confira! **AECweb**. Disponível em: <https://aecweb.com.br/especiais/solucoes-em-eps/materia/7-vantagens-de-utilizar-forros-em-eps-na-sua-obra-confira/18306>. Acesso em: 25 de nov. 2024.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. Florianópolis: Departamento de Ciências da administração/ UFSC, 2013.

DIAS, Eduardo. Como diminuir o calor do telhado? **SP Forros**, 2022. Disponível em: <https://www.spforros.com.br/post/como-diminuir-o-calor-do-telhado#:~:text=Precisando%20diminuir%20a%20temperatura%20do,sensa%C3%A7%C3%A3o%20de%20calor%20do%20ambiente>. Acesso em: 25 de nov. 2024.

PEDERSEN, Martin. Economia da biofilia: o sentido de projetar com a natureza. **ARCHDAILY**, 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1008269/economia-da-biofilia-o-sentido-de-projetar-com-a-natureza>. Acesso em: 25 de nov. 2025.